



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO
30

Abril 1961

N.º 1518

Ano XXX Sétimo VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Relatório e Contas da Gerência de 1960 da CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Só agora, após uma breve leitura, nos é possível ocuparmos-nos do bem elaborado e minucioso Relatório do exercício da Câmara Municipal de Espinho relativo ao ano findo de 1960.

Nesse documento fazem-se considerações judiciosas acerca dos principais problemas e necessidades do nosso concelho, alude-se aos melhoramentos realizados no decurso do referido ano e aos empreendimentos que a Câmara projecta levar a efeito no ano corrente ou proximoamente.

Relatam-se as diligências efectuadas com o fim de se solucionar alguns dos problemas de maior importância para Espinho, entre os quais o Hoteleiro, a Piscina, o Ferroviário, e outros que se relacionam com o turismo.

Queixa-se o sr. Presidente da Câmara dos encargos que o Estado faz recair sobre o município e logicamente deveriam ser suportados pelo Estado e das dificuldades que isso acarreta à vida do município, e regista-se o admirável surto de progresso devido à iniciativa particular.

Apenas não vemos no relatório qualquer alusão às obras de defesa da Praia, o que deveras estranhámos.

Para melhor elucidação dos nossos leitores vamos transcrever algumas passagens do relatório alusivas aos principais problemas de Espinho, começando pelo introito, ou considerações gerais do Sr. Presidente da Câmara, Dr. António Pereira Pinto:

«Ex.mos Vogais do Conselho Municipal:

É a primeira vez que me incumbe, como Presidente da Câmara, elaborar um relatório de gerência deste Município.

Tendo sido investido no cargo há bem poucos meses, não haveria que contar com alteração substancial da orientação anteriormente seguida quanto à solução dos problemas principais desta terra.

Espinho, em franco desenvolvimento, caminha a passos acelerados para se transformar num meio urbano de grande projecção. A febre de construções novas que se processa em elevado ritmo, a crescente industrialização e as óptimas ligações, quer ferroviárias, quer rodoviárias, que a unem a todo o País contribuem grandemente para esse progresso.

Aliado a todo este factor de crescimento, há a considerar a circunstância de se tratar de uma estância de turismo com problemas candentes a resolver, como o das instalações hoteleiras, que pode ser tido como o número um, neste momento.

Tem, portanto, a Câmara de acompanhar todo este surto de progresso, procurando ir dando a solução mais adequada aos problemas que vão surgindo, dentro das limitações impostas pela exiguidade dos seus réditos.

R' regra geral, infelizmente, pois as excepções são poucas, os municípios viverem em afiliva situação, precisamente porque se vêem assoberbados por inumeros encargos, absolutamente incomportáveis para as suas possibilidades financeiras. O Estado, impondo-lhes a obrigatoriedade do fornecimento de instalações para os seus serviços, de arrendamento de edificios escolares ou comparticipação em 50% das despesas nos do «Plano dos Centenários», de fazer face aos problemas assistenciais, etc., contribue, em grande medida, para tornar mais difícil a sua actuação, não lhes permitindo meterem ombros a empreendimentos de grande interesse para as populações, por falta de recursos próprios suficientes. As taxas previstas no Código Administrativo de 1940 estão totalmente desactualizadas e a mão de obra, materiais e custo de vida mantêm um ritmo ascensional, as remunerações aos funcionários e assalariados tiveram de ser já elevados ao dobro, por determinação do Governo, aliás justíssima, além de outras providências adoptadas por disposição de lei, como a concessão de abono de família extensiva ao pessoal assalariado eventual, o subsídio por morte, etc., implicando tudo isto um agravamento das dificuldades que se apresentam às autarquias locais.

Impossível é portanto, conseguir-se uma relativa coordenação entre a arrecadação de receitas e as necessidades prementes normais cuja efectivação se lhe impõe.

De tudo isto se conclue que a actuação do Município se condiciona, forçadamente, em limites estreitos, inibida em grande parte pela limitação dos recursos que lhe são postos à sua disposição.

E o Estado, embora prestando o seu concurso financeiro em alguns empreendimentos, que certamente são limitados e, por vezes, escalonados por vários anos, não permite às câmaras, por essa razão, o desafogo económico por que anseiam.

Tudo se terá de fazer, portanto, dentro da mais estricte economia e na melhor e mais eficiente administração dos dinheiros públicos, procurando que a solução dos problemas seja encarada dentro da sua preminência, importância e aspecto económico.

A óptima colaboração que a Ex.mª Edilidade vem prestando ao seu Presidente, tantas vezes com prejuizo da sua vida particular, o seu profundo bairrismo, o conhecimento dos problemas que afectam o seu concelho, tudo me leva a concluir que com o concurso de todas estas boas e desinteressadas dedicações muito se há-de fazer a bem da nossa terra, pese embora a todas as dificuldades que se têm de vencer.

Antes de entrar propriamente na apreciação dos números, é meu dever relatar ao Conselho a posição assumida pela Câmara em alguns problemas de grande interesse para o concelho».

(Continua no próximo número)

O Sr. Doutor Oliveira Salazar

foi muito felicitado pelo 33.º aniversário da sua entrada para o Governo e pelo seu aniversário natalício

Nos dias 27 e 28 deste mês, completou respectivamente, 33 anos que entrou para o Governo, com grande proveito para a Nação, e festejou a seu 72.º aniversário natalício.

Por tais motivos S. Ex.mª recebeu numerosas mensagens de felicitações e foi cumprimentado pelos membros do Governo e altas personalidades de mundo oficial particular.

Neste momento de graves apreensões para nos portugueses amantes da Pátria, e sr. Presidente do Conselho, demonstrando mais uma vez o seu espirito de sacrificio chamado a si a pesada tarefa de impedir a desagregação da unidade territorial da Nação, associamo-nos sinceramente às homenagens que foram prestadas ao eminente estadista.

S. C. da Misericórdia de Espinho ASSEMBLEIA GERAL

Conforme a convocatória publicada neste jornal, realiza-se hoje, às 14 horas, no Hospital de N.ª S.ª da Ajuda, a assembleia geral para a eleição da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho e do respectivo provedor.

A eficiência dos humanitários serviços que a S. C. presta ao público, nomeadamente às classes pobres, depende em grande parte da actividade que desenvolver o seu Provedor e a Mesa Administrativa. Mas é preciso também que os poderes públicos e a população correspondam aos esforços que a Administração da S. C. dispenderem.

O acto que hoje se vai realizar é, pois, de suma importância para a vida da Santa Casa e do modelar hospital que administra, e, por isso, os Irmãos Ordinários da Santa Casa não devem alhear-se do acto eleitoral de hoje.

É de justiça reconhecer-se que a Mesa Administrativa actual e o Vice-Provedor em exercicio, zelosamente coadjuvados pelo Chefe da Secretaria, sr. Manuel Ramos, se tem esforçado ao máximo para assegurar o bom funcionamento da S. C. e do hospital, servido por um corpo clínico e cirúrgico competente e por um corpo de enfermagem, incluindo neste as irmãs hospitalares, igualmente carinhosa e dedicada.

Desde que se ausentou de Espinho, o último provedor, sr. tenente Horta Monteiro, tem estado em exercicio o Vice-Provedor, sr. Paulo Ferreira Reis, constituindo a Mesa Administrativa os sr.s Antenor Ferreira da Costa, Secretário, Alvaro Antunes Moura, tesoureiro, João Lopes da Fonseca, David Figueiredo, e Alberto Bastos Maia, vogais, a cuja acção administrativa prestamos a nossa homenagem.

A Academia de Música de Espinho

Conforme já noticiamos começam amanhã, dia 1 de Maio, as aulas neste novo estabelecimento de ensino da nossa Vila.

A inauguração solene da Academia foi adiada para data mais oportuna, quando todas as instalações estejam completas, pois é desejo do Conselho Administrativo e do Director da Academia darem o maior relevo à solenidade.

No concurso de 1960, obteve o 1.º prémio o artigo publicado no nosso jornal, intitulado «Corporação e Classe», de autoria de Nuno Rossini Rosado.

O Terrorismo em ANGOLA

Por amabilidade, que agradecemos, do nosso conterrâneo, sr. Horácio Barbosa, que há bastantes anos emprega a sua actividade na cidade de Carmona—Uíge, provincia de Angola, recebemos, via aérea, os dois últimos números do «Jornal do Congo» — orgão das actividades do Congo Português, que se publica na referida cidade angolana.

Lemos, atentamente, os dois exemplares do citado colega e, através da sua leitura podemos fazer ideia do estado de coisas reinante naquele distrito ultramarino antes da invasão dos facinorosos estrangeiros e dos acontecimentos que ali se desenrolaram posteriormente.

Também nos foi dado observar o sofrimento e a atitude patriótica do grosso da sua população, atitude de verdadeira resistência aos bandoleiros que pretendiam apoderar-se, através da chacina dos brancos que encontrassem indefesos no seu caminho, e dos negros que não aderissem aos seus planos sanguinários, de terras que são portuguesas por direito legítimo há perto de cinco séculos, e portanto, são nossas e muito nossas, pois fazem parte da Nação Portuguesa.

Do referido semanário, com o qual temos muito gosto em permutar, transcrevemos, com a devida vénia, a crónica que se segue e nos dá bem ideia do estado de espirito dos nossos compatriotas que habitam aquele alvorçado território português.

CONSIDERAÇÕES

... demos connosco a cismar!

Por CRUZ GOMES

... Foi já há dias. Chegaram-nos momentos antes a noticia de que lá para as bandas do Ucuá, os selvagens bandoleiros haviam atacado impiedosamente a população europeia, não poupando mulheres e crianças. E demos connosco a magiar naquele triste caso: fobres dementes! que queirão eles? — Acaso não estarão satisfeitos com as mercês que a nossa civilização lhes deu? — Será que invejem a «independência» dos seus irmãos de cor do lado de lá da fronteira?

Era ao lusco-fusco duma noite semi-fria. E aqueles actos de cruexa sem nome penetraram-nos o mais inti o... Jamais esqueceremos o à vontade e a calma com que procurávamos um povo indígena para ali passarmos a noite quando fazíamos qualquer percurso em viagem terrestre. Dávamos-nos bem com aquela paz sem artificios em que, brancos e negros vivíamos:

— Quanto é, soba? — Nada, sr. branco. Esta casa é tua. Toma galinha; dá à senhora...

Como recordamos com saudade cenas como esta!... — E que forças terão empregado os traidores para virar contra nós os nossos pacíficos colaboradores negros. Pobre gente!

Fizemos algumas viagens pelo «mato», na altura em que a efervescência das convulsões políticas do Congo atingia o auge. Conversámos com alguns dos nossos nativos e vimos que repudiavam com ardor as atrocidades que se cometiam contra a população europeia... Jamais nos passaria pela mente que a catástrofe duma independência precoce atravessaria fronteiras e viria desencadear, em território luso, a mais cruel das guerrilhas: irmãos que antes se abraçavam, lutam agora em combates ferocissimos... Porquê, santo Deus?

— Lembra-se S. C., a afoiteza com que dávamos guarida aos noticiários dos «povos»? — Lembra-se que era para eles que subscrevíamos, quase em exclusividade, a página do «Regionalismo»? — Poderemos continuar a manter a mesma afoiteza? — Não...

Eles matam-nos as mulheres e os filhos... aqueles nossos filhos que brincavam com os deles e que com os deles partilhavam os «mimos» que o amor de mãe lhes dava... Retalham-nos aquilo que é para nós a razão de existência...

Recordam-se, senhores governantes? — Era para eles que subscrevíeis decretos amistosos, comunicados suaves, a tentar pôr em prática uma politica de aproximação que sempre foi o apañado dos portugueses de todos os tempos... Estão a ver? — Pagam-vos com o fio aguçado das suas catanas e com ultrajes às vossas mulheres e filhas... A que conclusão devemos chegar?...

— Poderá haver complacência para traidores como estes? — Nunca. Os nossos mortos levantar-se-iam da tumba e acusar-nos-iam. A História — recta «peneira» das acções de sempre — guardar-nos-ia eterno rancor. Com que semblante apareceríamos, na vasta amplidão onde os séculos dormem, junto de Albuquerque, Castros e Camões? — Teríamos nós coragem de enfrentar os seus olhares de portugueses íntegros e amantes da Pátria indivisível e eterna? — Que a consciência de cada resposta. E para a frente: vinguem os nossos mortos; caça aos traidores. Com isso somente nos glorificaremos e contribuiremos para o progresso e prestígio deste país cujo destino foi, e será eterno — PORTUGAL.

Festas do Verão

Sabemos que está em estudo um programa de festas para a próxima época balnear em honra da estimada colónia veraneante, as quais começarão já no fim de Junho com os festejos a S. Pedro, e efectuar-se-ão nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

O programa não tem sido anunciado ainda, como era conveniente, devido a aguardar-se a confirmação das datas de alguns números desportivos e de caracter turístico, que dependem dos organismos centrais.

Esperamos poder brevemente anunciar o referido programa, que é aguardado com grande ansiedade por espinhenses e frequentadores da nossa praia.

Farmácia de Serviço, HOJE

HIGIENE

Rua 19 Telef. 920320

A Fábrica Hercules inaugurou solenemente as suas novas instalações

Na passada Sexta-feira, dia 28 de Abril, foram solenemente inauguradas as novas instalações da fábrica «Hercules», uma das mais importantes unidades industriais do nosso concelho, festejando-se simultaneamente o aniversário natalício do seu fundador e proprietário, o benquista industrial, sr. Afonso Henriques. Ao acto, que deu lugar a um brilhante acontecimento mundano em Espinho, nos referiremos mais detalhadamente no próximo número deste jornal.

2.º Concurso sobre Doutrina Social e Corporativa

O Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social deu o seu acórdio à proposta do Grémio Nacional da Imprensa Regional para a realização dum segundo concurso de artigos sobre doutrina social e corporativa e reportagens relacionadas com a segurança no trabalho.

A Junta da Acção Social oferecerá 15 dos prémios a atribuir, dos quais o 1.º é de 3.000\$00.

Este concurso que despertou o maior interesse o ano passado, será abasto dentro de breves dias.

VILA DESPORTIVA FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão A 14ª jornada

Foram os seguintes os resultados da última jornada da I fase do Campeonato: Arrifanense 2 Espinho 0; Varzim 5 Ovarense 1; Avintes 1 Levensense 1; Leça 3 Agueda 0.

Esta fase terminou, tendo sido a classificação final a seguinte: Varzim, com 24 pontos; Espinho, 22; Levensense, 16; Avintes, 13; Leça, 11; Agueda, 11; Arrifanense, 10; e Ovarense, 5.

Ficaram apurados o Varzim e o Espinho para a fase seguinte que se inicia hoje.

Arrifanense 2 Espinho 0

Sob a direcção de Eduardo Pavão, as equipas alinharam:

ARRIFANENSE - Alfredo; Mano e Américo; Eduardo, Oliveira e Rusato; Aguiar, Anselmo, Lima, Resende e Adolfo.

ESPINHO - Arnaldo; Mata e Barbosa; Adriano David e Vlademiro; Amorim, Pinhal, Daniel Bouçon e Tomi.

O Espinho apresentou para este jogo uma formação bastante diferente da usual, sem algumas pedras bases afim de as mesmas poderem descansar. E por isso mesmo o resultado alcançado não surpreendeu ninguém.

Os arrifanenses dominaram durante quase toda a partida e só não marcaram gol no primeiro tempo devido à grande exibição de Arnaldo, que foi o melhor jogador em campo bem ajudado pela sua acies e em especial a linha média que teve que recuar desamparando quase por completo o sector atacante.

Na segunda parte a feição do encontro não se modificou e quando o interior esquerdo arrifanense se encaminhou para a baliza espinhense foi rastreado dentro da grande area. A falta foi prontamente assinalada pelo árbitro e convertida no primeiro golo adversário. Passados 3 minutos apareceu o segundo golo arrifanense, sem culpas para o guarda-espinhense. Daí para diante o jogo diminuiu de velocidade, pouco mais havendo digno de ser assinalado.

2.ª Fase do Campeonato Nacional da III Divisão

Começa hoje a nova fase do Campeonato Nacional da III Divisão, cujo Surtelo foi o seguinte:

1.ª jornada: Espinho-Vila Real e Régua Varzim; 2.ª jornada: Vila Real-Régua e Varzim-Espinho; e 3.ª jornada: Varzim-Vila Real e Régua-Espinho.

Andebol de Sete CAMPEONATO DISTRITAL

Escola Livre 10 Sp. Espinho 14 Sp. Espinho 23 Grupo D Amónico 4

Voleibol

Campeonato Regional do Porto da I Divisão

F. C. Porto 2 Sp. de Espinho 3

Campeonato Regional do Porto da II Divisão

Candal 3 Académica 0

TORNEIO INÍCIO

Júniors

Académica 3 Gaia 0 Serzedo 1 Espinho 3

FEMININO

Académica 0 Braga 3 Leixões 3 Académica 0 Sp. de Espinho 3 Leixões 0

UM FENOMENO EM ESPINHO

Noticiou um dos jornais diários, recentemente, que na vila do Entroncamento havia duas couves gigantes, consideradas fenómenos, medindo cerca de 4 metros de altura, cada uma.

Pois em Espinho, no quintal do sr. José Silva, motorista da nossa praça de automóveis, foi criada uma couve que atingiu 4,50 m. de altura, disputando portanto, o «record» à do Entroncamento.

Esse fenómeno hortense ou beleza de hortaliça, encontra-se em exposição numa dependência de «O Nosso Café», para quem o quiz admirar.

TORNEIRO ou FREZADOR

Competente PRECISA-SE

Castá à Redacção ao N.º 26

Foram julgados e condenados os três larápios que em Janeiro último assaltaram a casa e agrediram um casal de octogenários em Guetim

O nosso prezado colega «Jornal de Notícias» do Porto, em seu n.º de 22 deste mês, publica o relato que pedimos vénia para transcrever, por dizer respeito a um caso que o nosso jornal relatou em devido tempo:

No 1.º Juízo Criminal, em tribunal colectivo presidido pelo corregedor sr. dr. Mário Valente Leal, ténuo como vrgais os juizes srs. drs. Avelino da Costa Ferreira Júnior e Afonso L. Beral e como ajudante do procurador da República o sr. dr. Meneses Falcão, foram julgados Alcídio Rodrigues Soares, de 18 anos, empregado de escritório, do lugar da Idanha em Anta. Espinho; Manuel Pereira Leite de Sá, de 23 anos, pintor de construção civil, do lugar do Seuto, em Guetim, naquele concelho; e Salvador Alves do Couto, o «Rabeca», de 18 anos, estucador do mesmo lugar.

Os dois primeiros eram acusados de, em 11 de Janeiro último tentarem assaltar o industrial sr. Alcino Alves de Sá do lugar da Aldeia Nova, em Guetim, com a intenção de lhe furtarem a carteira. Sabe-se que estavam dispostos a usar de meios violentos, se tanto fosse necessário — mas o industrial salvou-se por acaso pois já ia a sair no seu automóvel quando os dois facinorosos chegaram junto da sua fábrica de artigos de alumínio.

Como esse «golpe» falhou os dois homens decidiram tentar de novo a sua sorte na mesma noite. Assim dirigiram-se à residência do sr. António de Oliveira Soares, de 85 anos, no referido lugar da Aldeia Nova, e arrombaram uma janela com um ferro de pedreiro. Depois, ousadamente, entraram no quarto onde dormiam o dono da casa e sua esposa, sr.ª D. Rosa Correia da Silva de 80 anos.

Acontece, porém que a octogenária tinha acordado quando a janela foi arrombada. Julgou então que os ratos é que faziam barulho — mas depois viu a luz de uma lanterna eléctrica de bolso e compreendeu o que se passava. Gritou por socorro, mas os assaltantes longe de se intimidarem atacaram-na, mais ao marido, ao mesmo tempo que os ameaçavam com um certo papel (tipo-punhal) uma pistola (de alarme...) e o ferro com que haviam arrombado a janela. Com este, deram uma pancada na cabeça do sr. António Soares e a esposa tentaram amordaçá-la com um lençol.

Apesar de contundido, o ancião gritou por socorro, o que obrigou os larápios a fugir, levando somente o lençol.

Acredita-se que o Alcídio Soares e o Manuel de Sá foram àquela residência com o fim de roubar 18 contos que o sr. António Soares recebera pela venda de uma leira. Se assim era, voltariam de mãos vazias pois o dinheiro estava já depositado...

Noutra noite, os dois amigos mais o «Rabeca» expressamente convidado para o furtivo, escalaram um prédio com o fim de entrarem no armazém de mercearia do sr. António Gomes Moreira no lugar da Igreja, em Guetim. Mas não puderam entrar no estabelecimento porque a porta resistiu — pelo que se contentaram em levar uma galinha e um guarda-chuva...

Segundo a acusação os melandrinhs tencionavam liquidar o merceiro se este, que mora no 1.º andar, descesse à loja. Então, não hesitaram também em «crer» serviços sobre a esposa dele. O Alcídio Soares era ainda acusado de ter furtado a seu primo Joaquim Moreira de Sá, de 13 anos, com quem vivia em casa do pai do menor, a quantia de 400\$00, que se destinava a efectuar uns pagamentos.

Por sua vez, o Manuel de Sá era também arguido de ter roubado 1 500\$ a um tio com quem vivia. O tribunal coddemou: o Alcídio Soares em dois anos e dois meses de prisão maior e 33 dias de multa a 30\$00 diários; o Manuel de Sá em dois anos e sete meses de prisão maior e 55 dias de multa a 30\$00 diários; e o Salvador do Couto em 3 meses e 5 dias de prisão e 22 dias de multa a 30\$00 diários. Cada um dos réus foi ainda condenado a pagar 1.000\$00 de imposto de justiça e várias indemnizações.

Os dois primeiros réus recolheram à Cadeia Civil onde aliás já se encontravam; e o «Rabeca» foi posto em liberdade por lhe ter sido levado em conta o tempo de prisão já sofrido.

Tavares Nogueira Médico

Doenças da boca e dentes Prótese dentária

Horário das consultas Segundas, Terças e Quintas, das 15 às 19 h.; Sábados - das 9 às 12 h.

Consultas com hora marcada. Rua 23 - 104 - Telefone 920590

Vende-se

Automóvel usado Morris em bom estado - Rua 20 n.º 326 Telefone 30147

Correspondências

Paços de Brandão

25/4/61

Dr. Adalberto José de Carvalho e Sousa.

Acaba de ser nomeado para chefiar um departamento da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio este nosso conterrâneo, filho da sr.ª D. Laura Ferreira Alves de Carvalho e Sousa, e do sr. Manuel de Sousa, e neto da sr.ª D. Palmira Ferreira Alves Mourão, residentes nessa Vila.

Desejamos os maiores felicitades.

FOLCLORE

Da Alemanha onde foram representar o País a convite do S.N.I. chegaram no passado dia 12, os componentes do grupo COMO ELAS CANTAM E DANÇAM EM PAÇOS DE BRANDÃO.

Sabemos e disse nos orgulhamos, que a exibição do grupo agradou plenamente, como sempre, tendo sido mais um êxito retumbante a juntar aos muitos que o grupo já alcançou em terras estrangeiras.

Felicitamos todos os componentes, com destaque para a sr.ª D. Joana Ferreira Alves.

DE VISITA

No dia 26 de Março p. p. deu nos a honra de sua visita o sr. António Brandão Neves, digno empregado do Banco Espírito Santo em S. João da Madeira, sua esposa e filhos, residente na Vila da Feira.

Também no dia 9 do corrente nos honrou com a sua visita o sr. Custódio Alves Ferreira da Silva, digno professor primário, com sua esposa D. Maria Reis, e sua estimada mãe, uma velhinha de 85 anos, residentes em Glória-Feira.

FALECIMENTO

Na sua casa desta localidade faleceu no dia 25 a estimada sr.ª D. Isabel Pereira de Sousa (COUTA) de 79 anos viúva de Manuel Rodrigues Lopes (PAI MANEL), mãe das srs. Ester Rodrigues Lopes e D. Maria do Céu de Sousa Lopes e dos srs. Joaquim Rodrigues Lopes, Manuel de Sousa Lopes e António Sousa Lopes, ausente. A finada era sogra dos srs. Manuel de Oliveira, Joaquim da Silva e D. Carolina da Costa e irmã do sr. Manuel Pereira de Sousa (COUTA), Pésames à família.

SALÃO CINE PAÇOS DE BRANDÃO

No próximo Domingo dia 30 o grande filme «BARQUEIROS DO VOLGA». Um filme da história da Rússia Imperial.

GRUPO DE MALFEITORES

Há algumas noites atrás e em várias ruas de Espinho, que um ou mais indivíduos vêm praticando, actos de maldade, golpeando com cortes extensivos, que nalguns casos chegam a atingir cerca de 20 centímetros, os pneus de muitos automóveis estacionados em muitas artérias desta Vila, em especial das menos dotadas de luz, inutilizando por completo muitos desses pneus e câmaras-de-ar.

E' pena que ainda não se tenha conseguido descobrir os seus autores, ou melhor esses malfeitores, embora nisso esteja deveras empenhada a Secção da P. S. P. de Espinho, que para tanto conta com auxílio e coadjuvação da população local, especialmente dos lesionados, além de se lembrar à digna Administração dos «Serviços Municipalizados de Águas, Electricidade e Saneamento», para se melhorarem, modernizando a luz em muitas ruas de Espinho, que ainda possuem tão deficiente e antiquada iluminação pública, auxiliando assim, de certo modo o reduzido número de Agentes da P. S. P., que há muito devia ter sido aumentado, a fim de melhorar o policiamento nas extensas artérias desta Vila-cidade.

VENDE-SE

Automóvel Peugeot 405 impecável. Grande Garagem de Espinho Clemente Silvestre R. Sabença Rua 62 - Telef. 920552 - Espinho

Vende-se

2 Bilhares c/ taqueiros e reflectores 1 Balcão c/ pedra marmore, 1 guarda vento. CAFÉ COSTA VERDE Rua 19 N.º 69 - ESPINHO

PERDEU-SE

Nesta Vila, tampão de roda de automóvel Taunus 12-M. Agradece-se a quem a entregar na Grande Garagem de Espinho-Rua 62-T. 920252 Espinho

Ecos do aniversário do «Defesa de Espinho»

Continuamos a receber felicitações de vários pontos do País e das províncias ultramarinas pelo 29.º aniversário do nosso Jornal.

O facto não passou despercebido também a muitos dos nossos colegas que nos dedicaram palavras de amizade e conforto como as que passamos a reproduzir:

Do «DIÁRIO DO NORTE»

I imprensa «DEFESA DE ESPINHO»

Entrou no 29.º aniversário da sua publicação o semanário «Defesa de Espinho», que se publica na encantadora praia da «Costa das Flores» sob a direcção do sr. Benjamim da Costa Dias. Cumprimentamo-lo.

Do «Jornal de Santo Tizido»

«DEFESA DE ESPINHO»

Comemorou, há dias o seu 29.º aniversário este nosso prezado colega de que é distinto director e proprietário o sr. Benjamim da Costa Dias, que tão galhardamente tem pugnado pelos interesses da sua terra.

As nossas felicitações, com o desejo das melhores prosperidades.

De «O Dever» - Figueira da Foz

«DEFESA DE ESPINHO»

Mais um aniversário completou o Semanário Regional-Nacionalista «Defesa de Espinho». Boa apresentação, magnífica colaboração e óptima doutrina tem este paladino oferecido aos seus leitores.

«O Dever» deseja ao «Defesa de Espinho» longos anos e felicidades.

«Correio de Azemeis»

«DEFESA DE ESPINHO»

Com o seu último número, completo mais um ano de existência, este nosso prezado colega acérrimo defensor dos interesses da linda praia da Costa Verde.

Ao seu digno director e nosso querido amigo sr. Benjamim da Costa Dias apresentamos os nossos parabéns.

«Notícias da Figueira - Figueira da Foz»

«DEFESA DE ESPINHO»

Este nosso prezado colega e vigoroso defensor dos interesses da linda e laboriosa vila de Espinho, que de maneira sprumada alinha na chamada Imprensa Regional acaba de entrar no 29.º ano de publicidade animado da melhor vontade para o prosseguimento da sua nobre mas ingrata missão.

Acompanhamos mais uma vez com júbilo o simpático semanário pela passagem do 29.º aniversário apresentando ao seu ilustre Director e Proprietário, o distinto jornalista sr. Benjamim da Costa Dias, as nossas cordiais felicitações com os votos de prosperidades para a sua prestante obra.

«Comércio de Gaia» - V.ª N.ª de Gaia

«DEFESA DE ESPINHO»

Com o número de 2 do corrente festivo este apreciado colega o 29.º ano da sua publicação sob a direcção do sr. Benjamim da Costa Dias, que incansavelmente vem interessando as entidades respectivas na valorização do seu concelho. As nossas felicitações.

«Notícias da Feira»

«DEFESA DE ESPINHO»

Completo mais um ano de existência o nosso estimado colega «Defesa de Espinho», dirigido pelo nosso bom amigo sr. Benjamim da Costa Dias, a quem felicitamos muito sinceramente por esta data.

Referiram-se ainda ao nosso aniversário com palavras amáveis, os colegas seguintes:

«Notícias de Ovar», «Correio de Abrantes», «Ecos de Belem (Lisboa)», e «Notícias de Évora».

A todos os estimados colegas e amigos endereçamos a expressão do nosso reconhecimento.

Também recebemos do G.º do da Imprensa Regional um expressivo officio de felicitações, que muito agradecemos.

Barbearia Custódio

Rua 19 n.º 249-Tel. 920680-Espinho

Cabeleireiro JOSÉ

Ex-gerente do Cabeleireiro Antoine & Oliveira

Participa a todas as suas Ex.ªs Clientes e demais Senhoras que abriu o seu estabelecimento de Cabeleireiro na Rua 19-483-1., o qual está aparelhado com a mais moderna aparelhagem para a arte de pentear.

Permanentes a quente, morno, e frio, com produtos estrangeiros. Manicure • Pedicra • Depilações

Continua em plena actividade o Albergue de cães em plena Vila de Espinho

Não obstante as nossas reclamações, reflectindo as queixas do público, e algumas intervenções das autoridades competentes, a tal senhora, denunciando princípios de demência e que tem a mania de acolher todos os cães vadios que lhe aparecem e com os quais vive, em plena promiscuidade em sua habitação, à Rua 4 desta Vila, continua a ludibriar os agentes das autoridades quando os presente, escondendo a maior parte dos seus caninos hóspedes e mostrando-lhes apenas dois ou três animais.

Mal se retiram as autoridades, a monomaníaca senhora cujo nome ignoramos, manda buscar os cães escondidos dando-lhes plena liberdade de virem para a rua morder as crianças que incautamente deles se abeirram, sem respeito algum por estas nem pelos transeuntes em geral.

Segundo nos informam os vizinhos, às 6 horas da manhã já os cães andam em plena rua e com o seu desenfreado latir não deixam dormir os moradores. E os transeuntes que tem de seguir para as suas ocupações, vêem-se obrigados a mudar de rota para não serem importunados pelos caninos. O mesmo acontece com os adolescentes estudantes dos liceus que tem de se levantar cedo para seguir em comboio das 7 h. para o Porto.

Acresce a circunstância de a referida senhora ter o mau hábito de lançar para a via pública papéis com as dejeções dos cães contribuindo para que não haja limpeza nem higiene nas imediações da sua habitação.

Tal estado de coisas não se pode tolerar em qualquer terra sem responsabilidades, mas muito menos numa vila e terra de turismo como a nossa. Mais uma vez solicitamos das nossas autoridades providências energias para pôr termo a tão vergonhosa anomalia.

E é deveras estranho e lamentável que essa senhora, que parece possuidora de fortuna, tenha tanta compaixão pelos cães alimentando-os a guloseimas, e se mostre insensível para com os seres humanos que não tem muitas vezes uma cõdea de pão para comer...

MÚSICA

A convite da Pió-Arte, seguiram de avião para Angra do Heroísmo (Açores) a violoncelista D. Madalena Moreira de Sá Gomes de Ataíde e a pianista D. Maria Teresa Taboada de Oliveira Xavier, que àquela cidade vão dar um concerto.

Pela distinção do convite felicitamos as duas ilustres artistas especialmente a nossa conterrânea D. Maria Teresa Taboada de Oliveira Xavier, filha da Ex.ª S.ª D.ª Margarida Taboada de Oliveira e do nosso amigo sr. José Carvalho de Oliveira, residentes no Porto.

Maria da Glória Arengo

PARTEIRA-ENFERMEIRA Diplomada pela Faculdade de Medicina de Lisboa

PARTOS, TRATAMENTOS e INJEÇÕES

Rua 16 n.º 416 ESPINHO

Vendem-se

2 fogões a lenha, bom estado e com caldeira

Ver Rua 16 n.º 177 - ESPINHO

FIBERPANE

Chapas translúcidas de Fibra de Vidro Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.º

CASA ALUGA-SE

Na Rua 12 - 1219, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho, quintal e garagem, junto ou separada. Falar na Rua 41 - 247

Barbearia Custódio

Rua 19 n.º 249-Tel. 920680-Espinho

Cabeleireiro JOSÉ

Ex-gerente do Cabeleireiro Antoine & Oliveira

Participa a todas as suas Ex.ªs Clientes e demais Senhoras que abriu o seu estabelecimento de Cabeleireiro na Rua 19-483-1., o qual está aparelhado com a mais moderna aparelhagem para a arte de pentear.

Permanentes a quente, morno, e frio, com produtos estrangeiros. Manicure • Pedicra • Depilações

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 920187

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupérto e da Agua da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão nos Liceus e Escolas Comerciais

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Internas, Semi-internas, e Externas

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA

Caçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhores, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Armazém de Malhas e Miudezas

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616
ESPINHO Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920188

Artigos de picheiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagem de quartos de banho, etc.

Dotiro MINA

Rua 62 N.º 40 - ESPINHO

Puros Vinhos da Região de PINHEL

PETISCOS

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao

Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920485
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 25 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabeça

Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.

Venda de carros usados
Rua 62 n.º 984 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Leite e Cerveja Portuguesa
CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinho & Couto

Mercearia, farinhas, Azeites

ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Iacinho e Gordura

Telefone 920305
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

Jornais velhos, formato grande

Vendem-se

Informa-se na Tipografia Espinhense: Rua 14-1070

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as famadas «Mariasinhas», Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. Asseto e higiénia é a divisa desta Casa.

Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920691

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes junco, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira

ex-empregado da Casa Grijó, com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, onde encontrarão os melhores preços.

Rua 30 653 Tel. 920759
(Próximo à Central Eléctric)

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920491 - ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPERIO

Junto ao Casino
Telefone 920204 - ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª

Saibos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fabrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Papeis, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Boias, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:

Portugal Continental	55\$00
Provincias Ultramarinas e Brasil—remessa semanal	50\$00
Idem—remessa quinzenal	70\$00
Venezuela—remessa semanal	100\$00
Idem—via aérea	270\$00
Idem—via aérea—Semestre	140\$00

NÚMERO AVULSO 1\$20

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
Telef. 24855 e 28488
End. Tel. MOPE

LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367585
End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Porto, verde e maduro

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.

A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a Gazcidla marca Victória

fabrico com garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)

ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 18 n.º 485
Telmimo - Rua 25 n.º 252
Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 16 n.º 685